



COOAG



Relatório Anual de Atividades 2011



Diretoria, Conselho Fiscal e Gerências



Diretor Presidente: Paulino Capelin Fachin

Diretor Vice-Presidente: Jacir Scalvi

Diretor Secretário: Fiorivaldo Antonio Nunes da Silva

Diretor Adjunto: Jacir Colet

Diretores

Airton Antonio Cucchi

Daniel Mazutti

Flavio Baldissera

Ildo Ferreira de Souza

Marcelino Zuffo

Roque Garmus

Conselheiros Fiscais Efetivos

Raimundo José Buzzacaro

Inelson Peretti

Nelson Francisco Klock

Suplentes

Dino Comiran

Edionei Morona

Olivo Luiz Dalmolin

Gerência de Divisão

Gerente Técnico - Paulo Roberto Fachin

Gerente Administrativo Financeiro - José Paulo Follmann

Gerente Comercial - Holmes José Zanin

Gerência de Entrepostos

Cleverson Guerrezi

Cleverson Penso

Edison Pascoal Sofiati

Elidio Savoldi

Jonas Tomé Kirsten

Luiz Carlos Walter

Marcos Antonio Nava

Osmar Ferrarini

Sérgio Godois de Oliveira

Mensagem do Presidente



A Coasul Cooperativa Agroindustrial teve um crescimento de 50% no seu faturamento no ano de 2011, impulsionado pela excelente safra agrícola do ano aliada às altas cotações das commodities, e ainda pelo início da atividade avícola. A super safra exigiu grandes investimentos na área de recebimento, armazenagem e secagem de grãos em diversas unidades da Coasul para poder atender o cooperado com maior qualidade e agilidade.

O ano de 2011 foi marcado pela consolidação das atividades na unidade industrial de aves, a qual devido a sua alta competitividade, exigiu grande atenção dos dirigentes da Coasul, bem como o profissionalismo dos colaboradores envolvidos no processo. Mas é com grande satisfação que chegamos ao final de 2011 com os produtos Le Vida abastecendo grandes centros de distribuição dentro do país e alcançando a habilitação para a exportação. Para 2012, esperamos ser mais competitivos, conquistando novos mercados, trabalhando na capacidade máxima da nossa indústria, chegando ao segundo turno de trabalho na indústria e culminando com a exportação de nossos produtos.

Para os próximos anos fica o desafio de trazermos as famílias dos cooperados cada vez mais perto da cooperativa, fazendo com que as esposas e os jovens participem das suas propriedades e sejam assim os sucessores de seus pais na agricultura e na cooperativa.

Não podemos deixar de mencionar a importância deste ano para o cooperativismo, pois a ONU (Organização das Nações Unidas) declarou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas, pela contribuição que dão para o desenvolvimento socioeconômico dos cooperados e comunidades onde atuam.

Em 2012 buscaremos soluções inovadoras para atender as necessidades dos nossos cooperados visando maior rentabilidade e preparando a cooperativa para os próximos desafios que enfrentaremos, ao passarmos a competir no mercado global de alimentos.

Por fim, esperamos que a estiagem que tem nos assolado na atual safra não desanime nem desmotive nossos cooperados, pois a força do cooperativismo está justamente em enfrentar crises, amadurecer e se fortalecer com ela. Além disso, com o avanço da biotecnologia na agricultura poderemos nos tornar cada vez mais competitivos e minimizar os impactos das intempéries climáticas. Mas, acima de tudo, o otimismo é o que deve nos mover, acreditando em anos sempre melhores e apostando no sucesso coletivo, característica fundamental do cooperativismo.



Sumário



Diretoria, Conselho Fiscal e Gerências	02
Mensagem do Presidente	03
Sumário.	04
Realizações do Ano	05
Cooperativismo	06
Responsabilidade Ambiental	09
Produtos LeVida.	10
Coasul em Números	11
Balanco Patrimonial	12
Demonstração de Sobras e Perdas e Resultados Abrangentes . . .	14
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	16
Demonstração dos Fluxos de Caixa	17
Demonstração do Valor Adicional	18
Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis	19
Relatório dos Auditores Independentes	38
Parecer do Conselho Fiscal	40
Previsão Orçamentária para o Exercício de 2012	41
Metas 2012.	42



Em 2011 ocorreram inúmeras mudanças e novidades na Coasul Cooperativa Agroindustrial. A seguir algumas destas ações:

Visando sempre a qualidade do atendimento aos cooperados e clientes, a Coasul investe continuamente em melhorias de suas unidades. Tais investimentos somaram mais de 20 milhões no ano de 2011. Confira as principais realizações nessa área:

Aquisições e Infraestrutura



São João



- Aumento capacidade de secagem;
- Secador de 150T/hora;
- Silo 22.000 sacas;
- Máquina de pré-limpeza;

Investimento de R\$ 2 Milhões



Bom Sucesso



- Construção de uma Unidade Independente
- Secador de 90T/hora;
- 2 Moegas com 1 Tombador;
- 1 Silo de 17.000 sacas;

Investimento de R\$ 2,5 Milhões



Dois Vizinhos



- Construção de uma Unidade Nova;
- Classificação e duas Balanças;
- 3 Moegas com 1 tombador;
- Secador de 60T/hora e 100T/hora;
- 2 Silos de 12.500 cada;
- 2 Silos de 80.000 sacas cada;

Investimento de R\$ 8 Milhões



São Jorge D'Oeste



- Substituição do secador de 15 T por um de 60T/hora;
- Melhorias no Tombador, melhorias no fluxo da unidade;

Investimento de R\$ 1,0 Milhão

Realizações do Ano / Cooperativismo



Chopinzinho

- Substituição de máquinas, aumentando a capacidade de 210T para 480T;
- Melhorias e aumento de capacidade nas fitas transportadoras;

Investimento de R\$ 700.000,00

Indústria de Aves

- Aumento da velocidade de abate para 10 mil frangos/hora;
- Investimentos na ordem de R\$ 4,5 milhões;
- Habilitação para exportação;

Fábrica de Rações / Fomento Avícola

- Aquisição de mais uma peletizadora para atender o 2º Turno do Abatedouro;
- Investimento R\$ 2 milhões;
- 159 aviários ativos;
- 108 avicultores;
- Capacidade de alojamento: 3.809.256 aves
- Metragem de aviários: 269.234 m²

Cooperativismo



Em 2011 a Coasul deu continuidade ao trabalho com o Quadro Social, em especial aos 11 Grupos Cooperativos de Jovens e Femininos. Durante o ano foram realizadas diversas ações em prol do desenvolvimento dos cooperados e de suas famílias. Dentre eles palestra sobre câncer de pele, palestra sobre agrotóxicos, curso de comunicação e expressão oral, palestra para os casais, curso de Relacionamento Interpessoal - com foco na autoestima, treinamento vivencial, fórum, viagens, entre outros, sendo a maioria por meio do SESCOOP/PR.





Comitiva da Coasul no Encontro Estadual de Cooperativas



Formação de Novas Lideranças



Pelo quarto ano, a Coasul formou uma turma de líderes cooperativistas. Cerca de 30 pessoas entre cooperados, esposas e filhos de cooperados participaram do curso com duração de 80 horas.



Imersão em Cooperativismo



Em maio, um grupo de mulheres conheceu Rota Holandesa no Paraná. Mais de 35 participantes dos Grupos Cooperativos Femininos passaram três dias em uma imersão de cooperativismo. A viagem ocorreu em parceria com o Sescop/PR e foi organizada pela Cooptur (Cooperativa Paranaense de Turismo). De acordo com a Encarregada pela área sociocultural, Cristhiane Fachin, o objetivo foi promover o cooperativismo. "Além disso, conhecer um pouco da realidade e funcionamento das cooperativas que fazem parte da Rota Holandesa neste caso, Castrolanda e Batavo, trocar experiências e ter contato com novas culturas - como é o caso da imigração holandesa nesta região, e, ainda turismo e lazer", destaca.



Cooperativismo



1º Festival Cultural Coasul



Mais de 200 pessoas prestigiaram o evento realizado no dia 28 de maio, na Casa da Cultura, em São João - PR. O evento foi idealizado pela Coasul para proporcionar momentos de descontração e promoção cultural ao seu quadro social e colaboradores. O público assistiu a oito apresentações produzidas pelos Grupos Cooperativistas Femininos e de Jovens - formados, em sua maioria, por filhos e esposas de cooperados. Destas apresentações, duas foram selecionadas para representar a Coasul no 5º ITC (Intercâmbio Cultural entre Cooperativas) em Curitiba.



ITC



Quarenta e quatro participantes dos Grupos Cooperativos participaram do 5º ITC - Intercâmbio Cultural entre Cooperativas, em julho, no Cietep, em Curitiba. Promovido pelo Sescop/PR, foram 39 atrações de 23 cooperativas paranaenses que empolgaram os cerca de 800 espectadores. No palco, música, teatro, balé, danças folclóricas e poesia, uma diversidade de atrações que fez a alegria do público. Dentre estas, duas foram apresentadas por integrantes da Coasul.



Fórum de Líderes



Cerca de 200 pessoas participaram do 2º Fórum de Liderança Cooperativista promovido pela Coasul em Julho de 2011. O evento foi realizado em São João - PR e estiveram presentes coordenadores dos Comitês regionais e dos Grupos Cooperativistas Femininos e de Jovens, Diretoria, Conselho Fiscal, Jovens Líderes e colaboradores. Na ocasião foram ministradas duas palestras: uma sobre Desafios da Industrialização com o diretor presidente da Coopavel de Cascavel-PR, Sr. Dilvo Grolli; e a outra sobre Sucessão familiar no Agronegócio com o professor Éber Silva Junior.

Jantar de Confraternização dos Grupos Cooperativos Femininos



Na noite de 26 de novembro a Coasul realizou um evento de encerramento das atividades do ano dos grupos femininos cooperativistas. Estiveram presentes 450 pessoas entre cooperados e suas esposas, diretores e alguns funcionários da cooperativa. Na ocasião os presentes participaram de uma palestra intitulada "A mulher que brilha!" ministrada pelo psicólogo Éber Silva Júnior. Terminada a palestra, foi servido o jantar aos convidados e, em seguida, todos puderam se divertir em um animado baile, que seguiu madrugada a dentro.



Responsabilidade Ambiental



A Coasul ingressou fortemente no cenário industrial e em 2010. Contudo, uma grande questão norteia empresas e

cooperativas do ramo, a continuidade do planeta e dos recursos naturais. Por isso, a cooperativa tem desenvolvido inúmeras ações para conscientização e preservação do meio ambiente. Além de ter implantado um projeto avícola com abatedouro de aves, aviários e fábrica de rações com detalhes especialmente moldados para a questão.

Como exemplo, citamos a restauração de cinco nascentes de água ao lado do frigorífico em São João. A água destas nascentes está abastecendo alguns setores específicos da Indústria. Também próximo ao poço de captação de água do Aquífero Guarani para o abatedouro foi restaurado uma nascente e feito o plantio de espécies nativas as margens do córrego.

E o trabalho continuou em 2011, no Dia Mundial da Água, 30 alunos da 4ª série do Ensino Fundamental da Escola Municipal São João deram o primeiro passo para a revitalização da mata ciliar das nascentes já restauradas pela Coasul. As crianças iniciaram o plantio de 3.700 mudas de espécies nativas como Pau Brasil, Cedro, Loro, Ipê, Araucária, Acácia, Taromã, Pinho Cuibano e frutíferas, Cereja, Guabiroba e Pitanga.



Incentivo a Sustentabilidade



A Coasul também tem incentivado seus mais de 5.000 cooperados em 20 municípios a implantarem em suas propriedades as cisternas. É uma importante medida na preservação dos recursos hídricos. O cooperado, Paulino Capelin Fachin, seguiu essa tendência e instalou em sua granja uma cisterna com capacidade para 400 mil litros de água.

Mais Mudas



Várias são as iniciativas na área ambiental. Mas uma entre elas também ganhou destaque: uma parceria inédita da multinacional DuPont e a Escola Municipal Imaculada Conceição. Oitenta estudantes assistiram a uma palestra sobre preservação da água, uso e manuseio correto de EPI'S, entre outros assuntos, além de participarem do plantio de 12 mudas de canela em uma praça da comunidade e receberem mais 150 mudas de espécies nativas como a pitanga.



2011 Foi marcado pelo sucesso dos produtos LeVida

O abatedouro de aves da Coasul foi inaugurado ao final de 2010. Contudo, o processo produtivo chegou ao seu pleno desenvolvimento em 2011. Com um turno de operação, a indústria chegou à marca de 80 mil aves por dia. Este número será ampliado na segunda metade deste ano, com o início do funcionamento do segundo turno de trabalho. O sucesso nessa primeira etapa que o ano de 2011 representou só foi possível graças à confiança dos cooperados em sua cooperativa e ao empenho e dedicação de todos os envolvidos na realização desse sonho.



LeVida Ganha Mercado

A marca de produtos alimentícios da Coasul foi lançada na inauguração da indústria, em novembro de 2010. Mas foi em 2011 que a marca passou a estar na mesa dos consumidores em várias regiões do Brasil, ganhando força no mercado a cada dia. O nome LeVida, atende ao público mais exigente, com produtos que valorizam a qualidade de vida, saúde, leveza e bem estar.

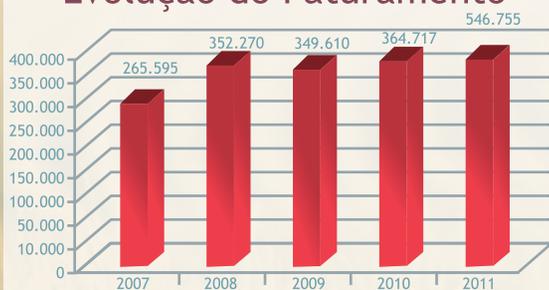
Atualmente a linha de produtos conta com um mix variado, contendo cortes especiais, porções individuais, em bandejas, em embalagens com fechamento fácil (zip), congelados separadamente e miúdos de frango. Com a continuidade do crescimento no mercado, o mix deverá aumentar. No início de 2012 serão iniciadas as exportações dos produtos com a marca.



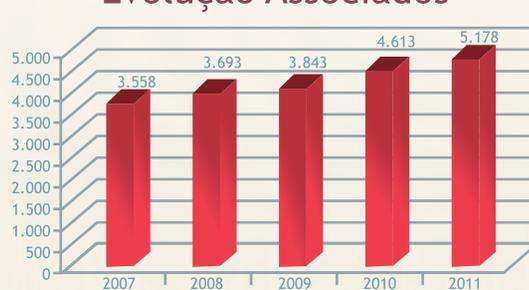
Recepção de Cereais

METAS 2011			RESULTADO 2011
PRODUTO		QUANTIDADE	
soja, milho e trigo	sacas	6.350.000	7.187.000
Insumos	R\$	102.000.000,00	136.529.008,33
Fábrica de rações	R\$	42.000.000,00	51.174.264,63
Supermercados	R\$	11.500.000,00	11.833.739,63
Complexo avícola	R\$	85.872.000,00	85.931.486,21
Outras receitas	R\$	8.678.000,00	8.406.752,01
Faturamento Bruto	R\$	456.950.000,00	546.755.383,74

Evolução do Faturamento



Evolução Associados



COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CNPJ 79.863.569/0001-30

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Balanco Patrimonial

ATIVO	NE	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE		226.819.836,68	183.018.490,28
DISPONIBILIDADES		51.065.720,96	71.386.501,57
Caixa		152.948,76	179.845,99
Bancos Conta Movimento		1.719.603,88	2.606.071,20
Aplicações de Liquidez Imediata		49.193.168,32	68.600.584,38
DEVEDORES POR FUNCIONAMENTO		116.391.462,67	51.381.721,68
Associados Conta Base de Troca	05.1	1.476.019,46	2.083.309,22
Associados Conta Adiantamento de Safras	05.2	37.218.824,38	22.876.879,78
Associados Conta Recoop		121.210,05	169.462,87
Prov. Juros Recoop		0,00	54.856,14
Títulos e Valores Mobiliários		0,00	18.591,24
Clientes	05.3	67.085.831,43	16.871.886,27
Cheques em Cobrança		2.415.347,56	2.017.351,80
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	04.9	(2.140.928,55)	(3.585.312,36)
Impostos Recuperáveis	05.4	5.481.556,62	4.174.047,84
Adiantamento a Fornecedores		3.116.255,47	5.327.209,22
Outros Créditos		1.498.976,83	1.099.457,13
Associados FAT Giro Rural		118.369,42	273.982,53
ESTOQUES	05.5	59.129.553,48	59.447.064,02
Produtos Agrícolas		19.734.298,92	32.576.540,97
Bens de Fornecimento		24.113.772,27	19.217.276,50
Produtos Industrializados		7.123.938,35	3.720.076,70
Ativos Biológicos		5.860.049,17	2.599.823,96
Almoxarifados		2.297.494,77	1.333.345,89
DESPESAS ANTECIPADAS	04.10	233.099,57	803.203,01
NÃO CIRCULANTE		246.078.384,71	224.261.974,91
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		32.346.449,52	30.712.968,44
Associados Conta Base de Troca	05.1	189.354,12	354.600,18
Associados Conta Recoop		484.840,20	677.851,50
Cobrança Judicial		1.861.669,50	1.038.314,52
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	04.9	(2.859.071,45)	(1.414.687,64)
Depósitos Judiciais	05.6	30.094.235,64	25.371.407,47
Outros Créditos		1.122.145,95	242.690,45
Impostos a Recuperar	05.4	1.453.275,56	4.176.374,62
Despesas Antecipadas		0,00	266.417,34
INVESTIMENTOS	05.7	2.195.405,67	2.106.866,80
Em Sociedades Cooperativas		1.666.185,96	1.539.548,59
Propriedades para Investimento		494.723,43	521.726,55
Outros Investimentos		34.496,28	45.591,66
IMOBILIZADO	05.8	210.217.161,87	190.332.331,00
Prédios		96.203.403,28	58.540.622,00
Veículos		14.366.366,88	11.679.953,79
Máquinas e Equipamentos		77.199.209,09	64.942.642,40
Móveis e Utensílios		2.085.525,75	1.780.819,31
Terrenos		16.695.491,84	16.297.191,84
Equipamentos de Processamento de Dados		3.388.391,47	2.685.942,78
Imobilizações em Andamento		14.650.414,92	62.706.193,20
Instalações		26.706.794,42	5.335.663,25
Equipamentos Combate Incendios		15.797,38	15.797,38
(-) Depreciações Acumuladas		(41.654.707,56)	(33.652.494,95)
Reflorestamentos		560.474,40	0,00
INTANGÍVEL		1.319.367,65	1.109.808,67
Bens Incorpóreos	05.9	1.443.547,75	1.109.808,67
(-) Amortizações Acumuladas		(124.180,10)	0,00
TOTAL DO ATIVO		472.898.221,39	407.280.465,19

Paulino Capelin Fachine
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
CNPJ 79.863.569/0001-30
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Balço Patrimonial

PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	NE	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE		227.757.833,29	162.625.166,23
CREDORES POR FUNCIONAMENTO		120.646.297,90	86.621.752,94
Produtos em Depósito	05.11	56.080.483,18	45.765.724,58
Fornecedores		20.974.295,40	10.524.323,43
Vendas para Entrega Futura	04.14	9.271.783,32	7.259.086,78
Associados Conta Produção		23.113.254,34	16.633.272,53
Obrigações com Empregados		2.605.631,21	1.712.557,17
Impostos e Contribuições a Recolher		2.796.180,80	2.436.012,50
Contas a Pagar		1.316.182,12	1.028.100,20
Adiantamento de Clientes		3.389.499,27	181.854,15
Capital a Restituir		38.816,33	47.852,18
Juros s/ capital integralizado	04.20	1.060.171,93	1.032.969,42
CREDORES POR FINANCIAMENTO	05.10	107.111.535,39	76.003.413,29
Financiamentos para Comercialização		58.616.244,32	44.870.331,98
Financiamentos para Capital de Giro		37.498.318,89	19.863.469,76
Financiamentos para Ativo Fixo		10.811.061,82	11.068.208,06
Financiamento p/ Repasse Recoop		185.910,36	201.403,49
NÃO CIRCULANTE		130.688.963,77	129.356.954,89
CREDORES POR FINANCIAMENTOS	05.10	94.819.037,69	97.633.331,28
Financiamentos para Ativo Fixo		61.335.393,45	71.507.797,93
Financiamento p/ Repasse Recoop		449.283,37	688.128,60
Empréstimos de Capital de Giro		33.034.360,87	25.437.404,75
CREDORES POR FUNCIONAMENTO		35.869.926,08	31.723.623,61
Provisões e Depósitos Judiciais - Impostos	05.12	30.039.083,19	25.345.581,09
Provisões p/ Riscos e Contingências	05.12	1.545.000,00	1.545.000,00
Provisão Tributos s/ Ajuste de Aval.Patrimonial	04.17	3.750.213,62	3.988.011,45
Outras Obrigações		535.629,27	845.031,07
PATRIMÔNIO LIQUIDO		114.451.424,33	115.298.344,07
CAPITAL SOCIAL		18.156.870,34	17.880.361,80
Capital Social Integralizado	05.13	18.156.870,34	17.880.361,80
RESERVAS DE CAPITAL		7.974.896,23	7.388.972,79
Reservas de Doações e Sub. p/ Invest	06.9	176.760,04	146.244,56
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	06.1-E	5.449.570,97	4.899.193,62
Reserva de Incentivo as Exportações	06.1-F	2.348.565,22	2.343.534,61
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		43.187.936,92	43.367.536,24
Fundo de Reserva Legal	06.1-A	33.221.794,76	31.366.182,83
FATES	04.18	9.603.787,74	11.462.355,33
Fundo de Capitalização		362.354,42	538.998,08
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		43.731.663,49	45.295.372,77
Ajuste de Avaliação Patrimonial	06.1-C	43.731.663,49	45.295.372,77
RESERVA DE SOBRAS A REALIZAR		800.152,49	800.152,49
Sobras de Investimentos a Realizar	06.1-D	800.152,49	800.152,49
SOBRAS/(PERDAS)		599.904,86	565.947,98
Sobras à Disposição da AGO		599.904,86	565.947,98
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		472.898.221,39	407.280.465,19

Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/0-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

CONTAS	31.12.2011	%	31.12.2010	%	Var. %
INGRESSO/RECEITA OPER. BRUTA	546.755.383,74	101,67	364.717.716,60	101,90	49,91
Produtos Agrícolas	252.880.132,93	47,03	196.493.812,97	54,90	28,70
Insumos Agropecuários	136.529.008,33	25,39	97.314.507,39	27,19	40,30
Supermercados	11.833.739,63	2,20	11.380.013,03	3,18	3,99
Fábrica de Rações	51.174.264,63	9,52	37.574.926,56	10,50	36,19
Complexo Avícola	85.931.486,21	15,98	13.783.321,22	3,85	523,45
Serviços Prestados	8.406.752,01	1,56	8.171.135,43	2,28	2,88
IMPOSTOS INCIDENTES	(8.999.224,52)	-1,67	(6.798.479,38)	-1,90	32,37
ICMS	(3.227.043,20)	-0,60	(2.848.150,08)	-0,80	13,30
COFINS	(4.738.733,89)	-0,88	(3.245.675,71)	-0,91	46,00
PIS Faturamento	(1.033.447,43)	-0,19	(704.653,59)	-0,20	46,66
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	537.756.159,22	100,00	357.919.237,22	100,00	50,25
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(466.103.768,27)	-86,68	(303.366.162,82)	-84,76	53,64
Produtos Agrícolas	(228.983.893,11)	-42,58	(174.180.883,82)	-48,66	31,46
Insumos Agropecuários	(105.177.793,38)	-19,56	(75.014.550,18)	-20,96	40,21
Supermercados	(8.754.707,66)	-1,63	(8.648.339,54)	-2,42	1,23
Fábrica de Rações	(38.144.251,92)	-7,09	(29.391.922,46)	-8,21	29,78
Complexo Avícola	(80.817.293,28)	-15,03	(12.645.264,15)	-3,53	539,11
Custo Serviços Prestados	(4.225.828,92)	-0,79	(3.485.202,67)	-0,97	21,25
SOBRA BRUTA	71.652.390,95	13,32	54.553.074,40	15,24	31,34
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(70.430.100,83)	-13,10	(60.899.737,27)	-17,01	15,65
Gastos com Pessoal	(24.787.409,35)	-4,61	(23.059.881,59)	-6,44	7,49
Serviços Contratados de Terceiros	(9.043.098,23)	-1,68	(5.328.071,85)	-1,49	69,73
Manutenção e Conservação	(5.721.169,54)	-1,06	(5.468.998,18)	-1,53	4,61
Depreciação Imobilizado	(4.868.486,00)	-0,91	(3.603.560,90)	-1,01	35,10
Propaganda e Divulgação	(703.990,63)	-0,13	(508.488,70)	-0,14	38,45
Material de Expediente	(383.838,47)	-0,07	(330.112,06)	-0,09	16,28
Contribuições	(273.370,43)	-0,05	(217.582,72)	-0,06	25,64
Fretes	(14.926.446,96)	-2,78	(11.391.128,56)	-3,18	31,04
Outras Despesas Operacionais	(9.722.291,22)	-1,81	(10.991.912,71)	-3,07	-11,55
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	5.510.795,78	1,02	10.378.352,72	2,90	-46,90
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.	6.733.085,90	1,25	4.031.689,85	1,13	67,00
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(6.181.924,63)	-1,15	1.979.766,18	0,55	-412,26
Encargos Financeiros	(14.620.675,45)	-2,72	(6.209.783,33)	-1,73	135,45
Receitas Financeiras	6.599.381,08	1,23	8.147.355,72	2,28	-19,00
Ganhos c/ Aplicações Financeiras	5.493.362,51	1,02	2.957.448,23	0,83	85,75
Custo Financeiro Aplicações	(2.593.820,84)	-0,48	(1.882.285,02)	-0,53	37,80
Juros s/ Capital Social	(1.060.171,93)	-0,20	(1.032.969,42)	-0,29	2,63
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	551.161,27	0,10	6.011.456,03	1,68	-90,83
Provisão para Contribuição Social	(250.923,16)	-0,05	(181.698,08)	-0,05	38,10
Provisão para Imposto de Renda	(668.607,55)	-0,12	(480.901,39)	-0,13	39,03
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(368.369,44)	-0,07	5.348.856,56	1,49	-106,89
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(368.369,44)	-0,07	5.348.856,56	1,49	-106,89
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	5.239.341,92	0,97	1.687.981,19	0,47	210,39
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	1.801.507,11	0,34	1.782.927,79	0,50	1,04
Gastos realizados com recursos do FATES	3.468.350,29	0,64	-	0,00	100,00
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(30.515,48)	-0,01	(94.946,60)	-0,03	-67,86
(=) RESULTADO ABRANGENTE	4.870.972,48	0,91	7.036.837,75	1,97	-30,78
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS					
(=) SALDO A DESTINAR	4.870.972,48	0,91	7.036.837,75	1,97	-30,78
Fates Operações c/ Terceiros	(1.247.428,28)	-0,23	(1.646.856,96)	-0,46	-24,25
Fates Estatutário 10%	(362.354,42)	-0,07	(538.998,08)	-0,15	-32,77
Reserva Legal 50%	(1.811.772,10)	-0,34	(2.694.990,40)	-0,75	-32,77
Fundo de Capitalização 10%	(362.354,42)	-0,07	(538.998,08)	-0,15	-32,77
Reserva de Investimentos e Desenvol.	(487.158,40)	-0,09	(1.051.046,25)	-0,29	-53,65
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	599.904,86	0,11	565.947,98	0,16	6,00



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

CONTAS	2011		
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
INGRESSO/RECEITA OPER. BRUTA	419.763.350,55	126.992.033,19	546.755.383,74
Produtos Agrícolas	198.322.454,12	54.557.678,81	252.880.132,93
Insumos Agropecuários	112.651.747,71	23.877.260,62	136.529.008,33
Supermercados	3.296.671,35	8.537.068,28	11.833.739,63
Fábrica de Rações	17.816.754,33	33.357.510,30	51.174.264,63
Complexo Avícola	83.027.155,87	2.904.330,34	85.931.486,21
Serviços Prestados	4.648.567,17	3.758.184,84	8.406.752,01
IMPOSTOS INCIDENTES	(2.215.589,71)	(6.783.634,81)	(8.999.224,52)
ICMS	(2.094.363,18)	(1.132.680,02)	(3.227.043,20)
COFINS	(99.601,23)	(4.639.132,66)	(4.738.733,89)
PIS Faturamento	(21.625,30)	(1.011.822,13)	(1.033.447,43)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	417.547.760,84	120.208.398,38	537.756.159,22
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(361.991.621,05)	(104.112.147,22)	(466.103.768,27)
Produtos Agrícolas	(179.182.271,54)	(49.801.621,57)	(228.983.893,11)
Insumos Agropecuários	(87.795.561,11)	(17.382.232,27)	(105.177.793,38)
Supermercados	(2.266.197,24)	(6.488.510,42)	(8.754.707,66)
Fábrica de Rações	(13.189.855,54)	(24.954.396,38)	(38.144.251,92)
Complexo Avícola	(78.085.876,63)	(2.731.416,65)	(80.817.293,28)
Custo Serviços Prestados	(1.471.858,99)	(2.753.969,93)	(4.225.828,92)
SOBRA BRUTA	55.556.139,79	16.096.251,16	71.652.390,95
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(55.271.774,77)	(15.158.326,06)	(70.430.100,83)
Gastos com Pessoal	(19.020.863,42)	(5.766.545,93)	(24.787.409,35)
Serviços Contratados de Terceiros	(6.008.639,21)	(3.034.459,02)	(9.043.098,23)
Manutenção e Conservação	(4.483.270,69)	(1.237.898,85)	(5.721.169,54)
Depreciação Imobilizado	(3.807.519,96)	(1.060.966,04)	(4.868.486,00)
Propaganda e Divulgação	(554.805,91)	(149.184,72)	(703.990,63)
Material de Expediente	(299.730,80)	(84.107,67)	(383.838,47)
Contribuições	(210.395,88)	(62.974,55)	(273.370,43)
Fretes	(12.541.416,17)	(2.385.030,79)	(14.926.446,96)
Outras Despesas Operacionais	(8.345.132,73)	(1.377.158,49)	(9.722.291,22)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	4.384.739,73	1.126.056,05	5.510.795,78
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.	4.669.104,75	2.063.981,15	6.733.085,90
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(6.972.780,32)	790.855,69	(6.181.924,63)
Encargos Financeiros	(11.346.302,95)	(3.274.372,50)	(14.620.675,45)
Receitas Financeiras	5.187.416,62	1.411.964,46	6.599.381,08
Ganhos c/ Aplicações Financeiras	-	5.493.362,51	5.493.362,51
Custo Financeiro Aplicacoes	-	(2.593.820,84)	(2.593.820,84)
Juros s/ Capital Social	(813.893,99)	(246.277,94)	(1.060.171,93)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	(2.303.675,57)	2.854.836,84	551.161,27
Provisão para Contribuição Social	-	(250.923,16)	(250.923,16)
Provisão para Imposto de Renda	-	(668.607,55)	(668.607,55)
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO	(2.303.675,57)	1.935.306,13	(368.369,44)
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	4.013.522,27	1.225.819,65	5.239.341,92
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	1.374.296,48	427.210,63	1.801.507,11
Gastos realizados c/ Recursos FATES	2.662.652,52	805.697,77	3.468.350,29
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(23.426,73)	(7.088,75)	(30.515,48)
(=) SALDO A DESTINAR	1.709.846,70	3.161.125,78	4.870.972,48
(+) Dest. Resultado Aplic. Financeiras	1.913.697,50	(1.913.697,50)	-
(-) Reserva Legal	(1.811.772,10)	-	(1.811.772,10)
(-) FATES	(362.354,42)	(1.247.428,28)	(1.609.782,70)
(-) Fundo de Capitalização	(362.354,42)	-	(362.354,42)
(-) Reserva de Investimento e Desenvol.	(487.158,40)	-	(487.158,40)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	599.904,86	0,00	599.904,86

Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/0-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

COMPONENTES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS E FUNDOS ESTATUTÁRIOS		AJUSTE DE AVAL. PATRIM.	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		DE CAPITAL	ESTATUTÁRIOS			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	15.443.703,36	5.135.812,96	38.768.174,05	800.152,49	1.230.721,93	112.444.876,80
Resultado Abrangente		94.946,60			1.687.981,19	
Deliberações da AGO de 18.02.2010						
Reservas de Cap. Incorp. ao Capital	820.481,29		-820.481,29			764.426,16
Juros s/ Capital Incorporado	764.426,16					
Sobras incorporadas ao Capital	1.230.721,93				-1.230.721,93	
Eventos realizados no Exercício 2010						
Devolução de Capital aos Associados	-604.337,95					-604.337,95
Pago. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	-367.638,87					-367.638,87
Integralização e Retenção	593.005,84					593.005,84
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	0,04		-0,04			
Reserva de Incentivo as Exportações		1.092.008,23				1.092.008,23
Reserva de Investimento e Desenvol.		15.158,75				15.158,75
Provisão IR e CSLL Ajuste Aval. Patrim.				-3.988.011,45		-3.988.011,45
Resultado e Destinações						
Resultado do Exercício						
FATES - Result. Oper. c/ terceiros			1.646.856,96		5.348.856,56	5.348.856,56
Reserva Legal (50%)			2.694.990,40		-1.646.856,96	
FATES (10%)			538.998,08		-2.694.990,40	
Reservas de Capitalização (10%)			538.998,08		-538.998,08	
Reserva de Invest. e desenvolvimento			538.998,08		-538.998,08	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	17.880.361,80	7.388.972,79	43.367.536,24	800.152,49	565.947,93	115.298.344,07
Deliberações da AGO de 04.02.2011						
Reservas de Cap. Incorp. ao Capital	538.998,08		-538.998,08			
Juros s/ capital incorporado	85.057,35					85.057,35
Sobras distribuídas					-535.708,77	-535.708,77
Sobras incorporadas ao Capital	30.239,21				-30.239,21	
Eventos realizados no Exercício 2011						
Devolução de Capital aos Associados	-859.403,28					-859.403,28
Pago. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	-415.565,27					-415.565,27
Integralização e Retenção	941.022,28					941.022,28
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	-43.839,83		43.839,83			
Reserva de Incentivo as Exportações		5.030,61				5.030,61
Reserva de Investimento e Desenvol.		63.218,95				63.218,95
Ajuste Prov. IR e CSLL Ajuste Aval. Patrim.				237.797,83		237.797,83
Resultado e Destinações						
Resultado do Exercício						
Demais Resultados Abrangentes						
FATES - Result. Oper. c/ terceiros		30.515,48	-3.468.350,29		-368.369,44	-368.369,44
Reserva Legal (50%)			1.247.428,28		5.239.341,92	5.239.341,92
FATES (10%)			1.811.772,10		-1.247.428,28	
Reservas de Capitalização (10%)			362.354,42		-1.811.772,10	
Reserva de Invest. e desenvolvimento		487.158,40	362.354,42		-362.354,42	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	18.156.870,34	7.974.896,23	43.187.936,92	800.152,49	599.904,86	114.451.424,33

Demonstração dos Fluxos de Caixa

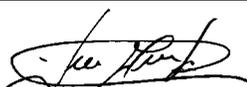
Método Indireto	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	(368.369,44)	5.348.856,56
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação	8.566.048,79	4.206.542,80
Juros Transcorridos e não pagos	3.387.390,23	3.903.953,55
Reversão de Provisões	-	(5.555.000,00)
Provisão p/CLD	-	2.000.000,00
Resultado alienação bens do imobilizado	(52.248,81)	13.830,49
Resultado Líquido Ajustado	11.532.820,77	9.918.183,40
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Varição Créditos com Cooperados	(13.328.144,66)	1.766.472,38
Varição Cheques a Receber	(397.995,76)	(1.564,79)
Varição Adiantamento a Fornecedores	2.210.953,75	(1.351.586,27)
Varição Créditos com Clientes	(50.213.945,16)	(2.132.384,48)
Varição Estoques	317.510,54	(4.786.609,35)
Varição Despesas Antecipadas	570.103,44	(721.818,57)
Varição Ativo Realizável a Longo Prazo	(4.714.837,50)	(6.104.350,86)
Varição Aplicações a Prazo Fixo	18.591,24	94.336,00
Varição Impostos Recuperáveis	1.415.590,28	(1.773.569,82)
Varição Outros Créditos	(1.633.434,26)	(159.819,23)
Varição Obrigações com Cooperados	16.794.740,41	6.921.800,40
Varição Fornecedores	10.449.971,97	1.208.730,89
Varição Vendas para Entrega Futura	2.012.696,54	(8.551,61)
Varição Provisão de Férias e Encargos	893.074,04	(250.614,22)
Varição Impostos e Contribuições a Recolher	360.168,30	922.108,90
Varição Contas a Pagar	288.081,92	301.136,62
Varição Adiantamento de Clientes	3.207.645,12	(2.246.115,05)
Varição Capital a Restituir	(9.035,85)	(22.816,01)
Varição Dívidas de Longo Prazo	4.384.100,30	3.322.095,37
Outras Variações	112.259,86	898.069,11
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(15.729.084,71)	5.793.132,81
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	392.200,00	14.530,00
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(29.000.389,83)	(68.640.522,70)
Aquisição de Investimentos	(88.538,87)	(211.759,97)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(28.696.728,70)	(68.837.752,67)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimo Obtido	122.346.527,92	114.740.783,98
Amortização de Empréstimos	(97.440.089,64)	(42.099.394,70)
Aumento de Reservas	68.249,56	1.107.166,98
Aumento de Capital pelos Sócios	941.022,28	593.005,84
Devolução de Capital aos Sócios	(1.274.968,55)	(971.976,82)
Distribuição de Sobras	(535.708,77)	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	24.105.032,80	73.369.585,28
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	(20.320.780,61)	10.324.965,42
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	71.386.501,57	61.061.536,15
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período	51.065.720,96	71.386.501,57
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	(20.320.780,61)	10.324.965,42



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/0-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração do Valor Adicionado

	2011	%	2010	%
1. INGRESSOS/RECEITAS	552.266.179,52		375.096.069,32	
Venda de Produtos Agrícolas	252.880.132,93		196.493.812,97	
Vendas de Produção Própria	137.105.750,84		51.358.247,78	
Revenda de Mercadorias	148.362.747,96		108.694.520,42	
Receita de Serviços	8.406.752,01		8.171.135,43	
Outros Ingressos e Receitas	5.510.795,78		10.378.352,72	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	496.438.187,91		340.896.655,41	
Insumos Adquiridos	101.606.238,44		27.570.805,02	
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	356.009.812,00		280.665.262,43	
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispêndios	38.822.137,47		32.660.587,96	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	55.827.991,61		34.199.413,91	
4. RETENÇÕES	8.566.048,79		4.206.542,80	
Depreciação, Amortiz. Exaustão	8.566.048,79		4.206.542,80	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	47.261.942,82		29.992.871,11	
6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	12.092.743,59		11.104.803,95	
Receitas Financeiras	12.092.743,59		11.104.803,95	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	59.354.686,41	100,0%	41.097.675,06	100,0%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1. EMPREGADOS	29.528.971,15	49,75	18.836.579,86	45,83
Salários e Encargos, exceto INSS	28.021.347,12	47,21	18.154.054,04	44,17
Remuneração Diretores e Conselheiros	779.327,62	1,31	682.525,82	1,66
Partic. Empregados no Resultado	728.296,41	1,23	-	0,00
8.2. TRIBUTOS	10.856.594,52	18,29	6.828.355,37	16,61
Federais	10.432.080,54	17,58	6.473.232,71	15,75
Estaduais	313.093,48	0,53	285.975,52	0,70
Municipais	111.420,50	0,19	69.147,14	0,17
8.3. FINANCIADORES	18.277.318,25	30,79	9.050.913,85	22,02
Encargos Financeiros	17.214.496,29	29,00	8.092.068,35	19,69
Aluguéis	1.062.821,96	1,79	958.845,50	2,33
8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.060.171,93	1,79	1.032.969,42	2,51
8.5. RESULTADO LÍQUIDO	-368.369,44	-0,62	5.348.856,56	13,01
8.6. REVERSÃO RESERVAS	5.239.341,92	8,83	1.687.981,19	4,11
8.7. RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	4.870.972,48	8,21	7.036.837,75	17,12

Paulino Capelin Fachine
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenamento de cereais, representada por um complexo de 21 (vinte e uma) unidades com armazéns e lojas de insumos e uma rede de 03 (três) Supermercados, 02 (duas) Lojas de Insumos, 02 (duas) Fábricas de Rações e 01 (uma) Unidade Industrial de Aves com capacidade de abate de 160.000 aves/dia.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção de frangos através do sistema de parceira com os produtores, abate e comercialização da produção; compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus associados.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 - Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30 – Receitas, aprovada pela Resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Produtos a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

04.3 – Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensuradas no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos as variações de preços até a data da fixação.

04.4 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produto foram mensurados tomando por base o valor de mercado futuro, que corresponde aos preços praticados a nível de produtor, e aplicação de ajuste a valor presente com taxa de desconto de 10% a.a. proporcionais ao prazo a transcorrer até o vencimento, descontado a contribuição previdenciária rural.

04.5 – Créditos Tributários

Os saldos credores de Pis e Cofins decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo são registrados no ativo, porém é mantida provisão em conta redutora para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização

dos créditos, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretações com a fiscalização da Receita Federal do Brasil.

04.6 – Redução ao valor recuperável de ativos

Consoante ao que determina a NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico no período de 2011, a administração entende que, com base no laudo do exercício anterior, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou pela venda.

04.7 - Ajuste a Valor Presente

No exercício de 2011 foi implantado o cálculo do Ajuste a Valor Presente no sistema, alinhando a prática em conformidade com o que está previsto na NBC TG 12 - Ajuste a Valor Presente, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade. Desta forma, os cálculos passaram a ser aplicados sobre cada operação e não mais sobre os saldos da data base da apresentação das demonstrações contábeis. O saldo do Ajuste a Valor Presente na data do encerramento do balanço é de R\$ 633.792,81, o qual irá compor a receita financeira do próximo exercício. Não foi aplicado ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a este tipo de ajuste.

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os saldos a receber decorrente das vendas à prazo aos cooperados, sendo aplicada a taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço à prazo.

04.8 – Avaliações dos estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis.

Produtos agro-industriais: custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Animais vivos: valor justo de mercado menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos agrícolas próprios: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo.

Produtos agrícolas de cooperados mantidos em depósito: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração do safras a liquidar no passivo.

04.9 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida, quando necessário, com base na análise da carteira de recebíveis, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as eventuais perdas estimadas na realização dos créditos.

A base para o cálculo dessa provisão foram os adiantamentos a terceiros, créditos de difícil realização, cobranças judiciais, e créditos com cooperados e clientes vencidos a mais de 60 dias.

No exercício de 2011 não houve alteração no valor da provisão em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2010, não havendo reflexo sobre o resultado do exercício.

No decorrer do exercício foi baixado diretamente para despesas/dispêndios operacionais o montante de R\$ 210.541,19, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei 9.340/96.

04.10 - Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, com saldo de R\$ 233.099,57, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

04.11 – Depreciação do imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com a NBC TG 27 - Ativo Imobilizado, aprovada pela Resolução CFC nº 1.177/09, e de acordo com os laudos técnicos elaborados por empresas de engenharia especializadas e pelos próprios fornecedores para as novas aquisições de máquinas e equipamentos.

04.12 – Custo atribuído

Foi adotada a prática de mensuração dos bens do ativo imobilizado pelo custo atribuído, conforme previsto na ITG 10 – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial, aprovada pela Resolução nº 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, especificamente o item 22 da referida resolução, que permite adotar como custo atribuído os valores apurados através de laudo de reavaliação, sendo este realizado no ano de 2008. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado, atualizada pela sua realização, com saldo de R\$ 43.731.663,49, encontra-se registrada no Patrimônio Líquido, na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

04.13 - Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito de produtores estão contabilizados no passivo circulante em contra partida dos estoques e mensurados a valor de mercado praticado pela cooperativa na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na NE 5.11.

04.14 - Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo, devendo ser reconhecidas nas receitas somente quando da efetiva entrega dos produtos e mercadorias vendidas, quando também serão apropriados os custos correspondentes.

04.15 – Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

04.16 – Operações com não Cooperados

Nesse exercício foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, conforme normas fiscais vigentes e NBC T 10.8, que prevê o registro das operações com associados como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de molde a permitir o cálculo para a incidência de tributos, inclusive foi mantido o critério de apuração do ganho líquido das aplicações financeiras, que passou a ser

apurado pela apropriação integral das receitas de aplicações financeiras no resultado de atos não cooperativos, deduzido o custo de captação dos recursos aplicados. O resultado líquido das operações com terceiros, apurado no exercício de 2011, foi de R\$ 3.161.125,78, e em 2010 no valor de R\$ 1.646.856,96. O resultado de 2011 foi destinado para o FATES no montante de R\$ 1.247.428,28 e o resultado líquido das aplicações financeiras, no montante de R\$ 1.913.697,50, foi adicionado ao resultado das operações com associados para fins de destinação de conformidade com a resolução 29 do Conselho Nacional do Cooperativismo.

04.17– Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

De acordo com a NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovada pela Resolução CFC nº 1.189/09, foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor do ajuste de avaliação patrimonial registrado em contrapartida do imobilizado atualizado pelo custo atribuído, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro dos impostos em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 3.750.213,62, foi feito no passivo não circulante em contra partida de conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial.

04.18 - Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No exercício de 2011 foram utilizados recursos do FATES para absorver os dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social no montante de R\$ 3.468.350,29.

04.19 – Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referente retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício de 2010, distribuídas em 2011, num total de R\$ 148.776,07, registrados em outros ingressos operacionais.

04.20 – Juros sobre o Capital Social

Foram atribuídos juros de 6% sobre o Capital Social Integralizado, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R\$ 1.060.171,93, podendo ser capitalizado ou distribuído a critério da Assembléia Geral. Em 2010 a taxa de juros também foi de 6% e resultou no montante de R\$ 1.032.969,42.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS**05.1 – Cooperados Base de Troca**

Os créditos foram avaliados de acordo com a nota 04.4, pelas seguintes quantidades e valores:

Produtos	Vcto. Safra	Volume em scs	Valor Unitário	Valor Total
Soja	2010	70	42,00	2.940,00
	2011	2.227	42,00	93.553,60
	2012	33.132	37,80	1.252.360,62
	2013	4.579	34,20	156.609,78
	2014	801	30,60	24.507,54
	2015	268	27,60	7.396,80
	Soma		41.077	
Milho	2011	101	22,20	2.251,82
	2012	6.165	20,40	125.753,42
	Soma		6.266	
Total Geral				1.665.373,58

Os valores desta conta estão registrados no ativo circulante e não circulante, nos valores de R\$ 1.476.019,46 e R\$ 189.354,12, respectivamente.

05.2 – Créditos com Cooperados

Composição	2011	2010
A vencer não circulante	0,00	135.737,29
A vencer circulante	31.697.352,89	16.742.317,56
Vencidos até 30 dias	1.449.603,85	5.266.152,29
Vencidos de 31 a 60 dias	599.295,27	351.299,20
Vencidos de 61 a 90 dias	538.691,41	133.763,21
Vencidos de 91 a 180 dias	1.378.358,06	111.410,03
Vencidos de 181 a 365 dias	1.474.138,47	97.207,71
Vencidos a mais de 365 dias	81.384,43	38.992,49
Totais	37.218.824,38	22.876.879,78

Os valores descritos neste item correspondem a 'Associados Conta Adiantamento de Safras', com o cômputo dos juros apropriados e excluído o ajuste a valor presente.

O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 04.7 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa na NE 04.9.

05.3 – Créditos com Clientes

Composição	2011	2010
A vencer - Circulante	59.189.840,77	14.756.473,14
Vencidos até 30 dias	6.707.414,84	1.534.070,27
Vencidos de 31 a 60 dias	680.560,66	119.437,61
Vencidos de 61 a 90 dias	41.531,14	31.200,31
Vencidos de 91 a 180 dias	314.560,42	192.830,62
Vencidos de 181 a 365 dias	92.900,00	146.024,64
Vencidos a mais de 365 dias	59.023,60	91.849,68
Totais	67.085.831,43	16.871.886,27

O crédito mais representativo registrado nesta conta, corresponde a vendas de soja e milho com preço a fixar, o qual está avaliado pelo preço de mercado na data do balanço.

05.4 – Créditos Tributários

Tributos a Recuperar	2011	2010
ICMS	3.759.531,12	1.893.767,35
IRPJ	701.386,95	572.606,26
CSLL	19.319,36	35.350,23
PIS a Recuperar	2.018.542,25	1.849.705,21
PIS Crédito a Realizar	(1.933.035,00)	(1.735.259,75)
COFINS a Recuperar	9.300.232,55	8.522.499,10
COFINS Crédito a Realizar	(8.906.097,93)	(7.995.133,97)
Pis e Cofins Imobilizado	-	537.385,57
ICMS Imobilizado	521.677,32	493.127,84
Soma Circulante	5.481.556,62	4.174.047,84
Pis e Cofins Imobilizado	-	2.075.443,90
ICMS Imobilizado	1.453.275,56	2.100.930,72
Soma Não Circulante	1.453.275,56	4.176.374,62
Total	6.934.832,18	8.350.422,46

Conforme exposto na NE 04.5, foi constituída provisão dos créditos do PIS e COFINS, para o reconhecimento no resultado somente no caso da sua efetiva realização, sendo mantido apenas o valor líquido desses créditos apurados sobre mercadorias em estoques e vinculados as aquisições do imobilizado a serem apropriados em períodos futuros. A Cooperativa já encaminhou administrativamente o pedido de ressarcimento de créditos, no valor de R\$ 2.942.530,14 e aguarda a manifestação da Receita Federal para o deferimento dos pedidos.

Parte dos créditos do ICMS, no valor de R\$ 1.678.421,91, encontram-se em processo de transferência, cujo valor será realizado para pagamento de Fornecedores.

05.5 - Estoques

PRODUTOS / SETORES	2011			2010
	Quantidade em Sacas	Valor Unitário	TOTAL	TOTAL
Soja	3.426	43,00	147.314,42	8.841.080,70
Milho	26.743	23,00	615.093,98	2.264.131,06
Trigo	725.142	24,00	17.403.419,62	20.183.816,80
Demais Produtos Agrícolas			1.568.470,90	1.287.512,41
Soma Produtos Agrícolas	-	-	19.734.298,92	32.576.540,97
Insumos			20.333.003,80	18.075.897,24
Supermercados			1.071.533,09	1.141.379,26
Rações e Concentrados			2.709.235,38	2.335.957,96
Soma Bens de Fornecimento	-	-	24.113.772,27	21.553.234,46
Ativo Biológico			5.860.049,17	2.599.823,96
Almoxarifado			2.297.494,77	1.533.345,89
Produtos Industrializados			7.123.938,35	1.184.118,74
Total	-	-	59.129.553,48	59.447.064,02

A cooperativa possuía em seus armazéns a quantia de 3.398,64 ton. de trigo, e 192 ton. de feijão preto e cores, todos da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, os quais são oriundos de operações de depósito com contrato de prestação de serviços de armazenagem. Esse volume físico não se encontra registrado nas contas patrimoniais, conseqüentemente não consta dos saldos do balanço.

Encontra-se contabilizado como ativo biológico, nos termos da NBC TG 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, aprovada pela resolução 1.186/09 do CFC, as criações de frangos e gado bovino, avaliados pelo custo de formação, que não excede o valor de mercado.

05.6 – Depósitos Judiciais

Contas	2011	2010
Depósito Judicial - Funrural	28.827.913,47	23.866.505,62
Depósito Judicial – INCRA	0,00	103.597,09
Depósito Judicial – PIS	127.897,99	127.897,99
Depósito Judicial – COFINS	590.298,44	590.298,44
Dep. Judicial – PIS AI FM 00853	0,00	400.661,09
Depósito Judicial – FAP	492.973,29	234.806,01
Depósito Recursal	55.152,45	47.641,23
TOTAL	30.094.235,64	25.371.407,47

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funnrural estão vinculados a processo em que a cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor da contribuição descontada dos cooperados encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando desfecho da ação. Os valores encontram-se reconhecidos pelo valor original dos depósitos, não sendo efetuada a atualização monetária, assim como as respectivas provisões no passivo.

05.7 – Investimentos

Composição	2011	2010
CAPEG	2.633,72	2.633,72
SICREDI	1.546.399,74	1.424.441,49
CERCHO	43.992,38	43.992,38
COODETEC	39.800,00	39.800,00
AGRARIA	0,07	0,07
COAMO	435,60	435,60
CRESOL	14.105,15	11.447,13
SICOOB – SÃO JOÃO	16.819,30	14.798,20
COOPAVEL	2.000,00	2.000,00
AÇÕES BANCO DO BRASIL	34.496,28	45.591,66
PROP.PARA INVESTIMENTOS	494.723,43	521.726,55
TOTAL	2.195.405,67	2.106.866,80

O Investimento no SICREDI foi ajustado de acordo com a posição informada pela investida e inclui as sobras capitalizadas em favor da COASUL.

A propriedade para investimento refere-se a Unidade de Laticínios que encontra-se locada, tendo sido avaliada pelo laudo de avaliação de dezembro de 2008 e deduzidos os encargos de depreciação.

05.8 – Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo atribuído na forma prevista na IT 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27 - Ativo Imobilizado, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CNPJ 79.863.569/0001-30

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

DESCRIÇÃO	Residual 12 2010	Baixa Reavaliação	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação	Residual 12 2011
PRÉDIOS	48.251.036,46	-	9.657,19	-	37.653.124,04	(1.686.040,56)	84.227.777,01
MÁQ. EQUIP. ARMAZÉM	19.577.060,85	(4.634,63)	755.582,15	(66.167,17)	2.980.332,43	(1.860.524,97)	21.381.648,66
MÁQ. EQUIP. OFICINA	23.542,52	-	363,08	-	-	(2.881,56)	21.024,04
INSTALAÇÕES	3.781.978,66	-	22.391,96	-	21.348.739,21	(1.129.906,61)	24.023.203,22
MOB. EQUIP. SUPERMERCADO	348.855,50	-	13.395,86	-	-	(55.066,86)	307.184,50
TERRENOS	16.297.191,84	-	398.300,00	-	-	-	16.695.491,84
VEÍCULOS	6.556.027,89	(36.238,90)	2.832.873,01	(220.656,72)	335.258,43	(946.936,58)	8.520.327,13
MOB. EQUIP. ESCRITÓRIO	1.113.228,53	-	165.267,70	(7.535,87)	196.813,03	(152.327,83)	1.315.445,56
EQUIP. COMBATE INCÊNDIO	4.375,43	-	-	-	-	(1.500,00)	2.875,43
EQUIP. INFORMÁTICA	770.391,45	-	810.779,94	(4.717,90)	-	(332.774,66)	1.243.678,83
EQUIPAMENTOS P/ AVIÁRIO	385.385,45	-	-	-	-	(43.207,92)	342.177,53
MÁQUINAS EQUIP. INDUSTRIAIS	30.517.063,22	-	2.010.196,35	-	6.628.880,25	(2.230.701,14)	36.925.438,68
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	62.706.193,20	-	21.087.369,11	-	(69.143.147,39)	-	14.650.414,92
ATIVOS BIOLÓGICOS	-	-	560.474,40	-	-	-	560.474,40
TOTAL	190.332.331,00	(40.873,53)	28.666.650,75	(299.077,66)	-	(8.441.868,69)	210.217.161,87

Conforme descrito na NE 04.12, foi adotado como custo atribuído os valores apurados pela reavaliação patrimonial realizada em 2008 e encontra-se registrado em contrapartida na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, com saldo atualizado pela realização de R\$ 43.731.663,49 na data do balanço.

As taxas de depreciação aplicadas sobre o imobilizado no exercício de 2011 foram:

Contas	Taxas Médias
Prédios	2,57%
Máquinas e Equipamentos de Armazéns	8,34%
Máquinas e Equipamentos de Oficina	9,97%
Instalações	4,89%
Mobiliários Equipamentos de Supermercado	10,00%
Veículos	11,42%
Mobiliários Equipamentos para Escritório	10,00%
Extintores	10,00%
Informática	20,00%
Equipamentos de Aviário	10,00%
Máquinas e Equipamentos Industriais	5,97%

Bens em garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, Recoop e Prodecoop a Cooperativa deu em garantia bens (Terrenos, Edificações e Maquinários) de sua propriedade.

05.9 – Intangível

Informações	Softwares	Servidão de Passagem
Saldos 12 2010	1.090.339,67	19.469,00
Adições - Aquisição	333.739,08	0,00
(-) Amortização Acumulada	(122.233,10)	(1.947,00)
Saldos 12 2011	1.301.845,65	17.522,00
Período de Amortização	10 Anos	10 Anos

As taxas de amortização foram definidas tendo como base a expectativa de vida dos bens relacionados, no caso dos softwares que possuem a maior representatividade do saldo da conta.

05.10 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os seus prazos de vencimento.

BANCO/CONTRATO	TAXA DE JUROS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
BANCO ABC – 963510	6,75% aa	2.576.764,39	0,00	2.576.764,39
B. BRASIL – 20/80.002-9	9,75% aa	67.339,32	162.736,57	230.075,89
B. BRASIL – 20/80.000-2	9,75% aa	118.571,04	286.546,80	405.117,84
B. BRASIL – 40/00675-1	5,50% aa	21.651,48	497.983,57	519.635,05
B. BRASIL – 21/33781-0	6,75% aa	-	7.056.599,19	7.056.599,19
B. BRASIL – 21/33830-2	6,75% aa	6.967.018,36	-	6.967.018,36
B. BRASIL – 21/33884-1	10,059% aa	10.366.301,63	-	10.366.301,63
B. BRASIL – 21/33892-2	6,75% aa	3.388.667,88	6.777.335,77	10.166.003,65
BANCO FIBRA - 950610	6,75% aa	506.756,15	0,00	506.756,15
BANCO FIBRA - 950310	6,75% aa	675.674,86	675.674,86	1.351.349,72
BANCO FIBRA - 203711	6,75% aa	1.013.512,30	506.756,14	1.520.268,44
BANCO FIBRA - 824611	6,75% aa	1.269.159,58	1.269.159,59	2.538.319,17
BANCO PINE - 065/2011	6,75% aa	2.478.665,38	2.478.665,36	4.957.330,74
BIC BANCO - 1143038	6,75% aa	3.069.932,40	-	3.069.932,40
HSBC - 0093015672-9	6,75% aa	4.054.049,14	-	4.054.049,14
HSBC - 20110107721	6,75% aa	888.594,83	-	888.594,83
HSBC - 20110107776	6,75% aa	3.868.594,77	-	3.868.594,77
BRDE - 15964	8,75% aa	498.946,06	1.746.311,25	2.245.257,31
BRDE - 12.300/R	9,75% aa	587.795,40	1.518.471,51	2.106.266,91
BRDE - 20.152	8,75% aa	279.139,62	1.535.267,94	1.814.407,56
BRDE - 19346	8,75% aa	503.816,38	2.519.081,90	3.022.898,28
BRDE - 30.179	6,75% aa	4.509.336,70	27.056.020,21	31.565.356,91
BRDE - 30.405	6,75% aa	4.410.376,18	26.462.257,07	30.872.633,25
BRDE - 35.360	6,75% aa	835.722,84	2.925.029,97	3.760.752,81
BRDE - 37.111	6,75% aa	-	10.314.434,17	10.314.434,17
BRADESCO – 201105059	6,75% aa	5.219.024,73	-	5.219.024,73
BRADESCO – 201105068	6,75% aa	10.340.312,95	-	10.340.312,95
BRADESCO – 2011 5082	6,75% aa	5.753.389,57	-	5.753.389,57

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ITAU - 48384700-5	6,75% aa	989.569,35	-	989.569,35
ITAU - 48384800-3	6,75% aa	3.481.064,11	-	3.481.064,11
ITAU - 4011900-8	6,75% aa	8.257.459,80	-	8.257.459,80
SAFRA - 62.115.608-6	6,75% aa	3.528.299,60	-	3.528.299,60
SAFRA - 5246261	4,00% aa	5.168.371,39	-	5.168.371,39
SANTANDER - 94985	6,75% aa	2.507.168,56	-	2.507.168,56
SICREDI - 10430819-0	8,99%aa	4.191.009,05	-	4.191.009,05
TRIÂNGULO - 10000000061	6,75% aa	687.137,20	1.030.705,82	1.717.843,02
VOTORANTIM - 81731-1	6,75% aa	4.032.342,39	-	4.032.342,39
TOTAL	-	107.111.535,39	94.819.037,69	201.930.573,08

05.11 – Produtos em Depósito

PRODUTOS	PRODUTOS EM DEPÓSITO			2010
	2011			Valor Total
	Volume em Sacas	Preço por Sacca	Valor Total	
Soja	921.870	43,00	39.640.415,14	17.745.050,46
Milho	262.470	23,00	6.036.830,15	12.722.810,62
Trigo	420.312	24,00	10.087.501,20	14.783.171,60
Triguilho	12.774	17,00	217.163,11	236.451,40
Triticale	585,85	20,50	12.009,93	50.019,41
Feijão Preto	41,31	65,00	2.685,60	1.013,83
Feijão Carioca	9,78	65,00	635,92	6.430,66
Aveia	3.828	18,00	68.901,90	176.520,70
Cevada	26,66	17,00	453,33	8.813,65
Centeio	545,73	22,00	12.006,13	30.075,00
Sorgo	110,63	17,00	1.880,77	5.296,70
Arroz	-	-	-	70,55
TOTAL GERAL			56.080.483,18	45.765.724,58

05.12 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, em base estimativa foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos nos casos em que existem demandas judiciais.

Provisões	Saldos 12/2010	Complemento	Utilização e Reversão	Saldos 12/2011
Tributárias	2.439.075,47	258.167,28	526.073,03	2.171.169,72
Trabalhistas	585.000,00	-	-	585.000,00
Funrural	23.866.505,62	4.961.407,85	-	28.827.913,47
Somas	26.890.581,09	5.219.575,13	526.073,03	31.584.083,19

Conforme descrito na NE 05.6, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 30.094.235,64, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros,

bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

As provisões constituídas foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos Assessores Jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

05.13 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 5.178 associados, atingindo um montante de R\$ 18.156.870,34, dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

NOTA 06 - OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade das Reservas

A) RESERVA LEGAL

A Reserva Legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO e destina-se para cobertura de perdas com associados ou terceiros.

B) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL

Este Fundo também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas de cada exercício e destina-se para cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

C) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

O saldo da Reserva de Reavaliação foi reclassificada para a conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, em função do disposto na ITG 10, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09. Em 2010 foi constituída provisão de IRPJ e CSLL, nos termos da NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovada pela Resolução CFC nº 1.189/09, figurando na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial o saldo líquido de R\$ 45.295.372,77. Em 2011 este saldo, atualizado pela realização, é de R\$ 43.731.663,49.

O valor realizado em 2011, através da depreciação e baixa de bens, no valor de R\$ 1.801.507,11, foi revertido diretamente para conta Sobras e Perdas, sendo computada na formação do resultado abrangente.

D) RESERVA DE SOBRAS A REALIZAR

Esta reserva foi constituída para evitar a distribuição de sobras não realizadas financeiramente, devidamente aprovado pela Assembléia Geral dos sócios.

E) RESERVA DE INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO

Está prevista no art. 48 do Estatuto Social e é constituída a critério da Diretoria, destinada para suportar as aplicações de recursos em immobilizações realizadas ou projetadas.

F) RESERVA DE INCENTIVO ÀS EXPORTAÇÕES

A reserva de incentivo à exportação foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa e dar cobertura a eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportações, a qual terá como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso dos produtos serem exportados.

06.2 - Seguros

Os seguros contratados pela Cooperativa para cobertura de bens imóveis, vigentes na data do Balanço, são os seguintes:

BENS SEGURADOS	COBERTURA – R\$
Fábrica de Ração Avicultura	12.000.000,00
Unidade Industrial de Aves	68.000.000,00
Entrepasto São João – Silos, Armazéns	10.000.000,00
Entrepasto São João – Sementeiro, Moegas e Balança	13.000.000,00
Entrepasto São João – Graneleiro Fundo V	16.000.000,00
Entrepasto São João – Centro de Distribuição	300.000,00
Entrepasto São João – Loja de Insumos e Depósito	1.500.000,00
Centro Administrativo da Coasul	1.000.000,00
Supermercado São João	1.500.000,00
Sede da A.A.C e Torre	500.000,00
Fabrica de Rações Coasul	5.000.000,00
Entrepasto de Nova Lurdes	1.500.000,00
Entrepasto de Chopinzinho	15.000.000,00
Prédio do Antigo Supermercado de Chopinzinho	600.000,00
Entrepasto de Mato Branco	3.100.000,00
Entrepasto de Saudades do Iguaçu	1.000.000,00
Entrepasto de Sulina	2.300.000,00
Supermercado de Sulina	2.000.000,00
Entrepasto de Rio Bonito do Iguaçu	2.000.000,00
Entrepasto de Porto Barreiro	1.500.000,00

Entrepósito de São Jorge D'oeste	3.000.000,00
Entrepósito de São Jorge D'oeste A.A.C	100.000,00
Supermercado de São Jorge D'oeste	800.000,00
Entrepósito de Itapejara Do Oeste	800.000,00
Entrepósito de Bom Sucesso do Sul	2.300.000,00
Entrepósito de Rio Tuna	2.000.000,00
Entrepósito de Renascença	3.300.000,00
Entrepósito de Marmeleiro	2.500.000,00
Entrepósito de Dois Vizinhos	3.000.000,00
Loja de Insumos e Depósito – Dois Vizinhos	700.000,00
Entrepósito de Salto do Lontra	1.200.000,00
Entrepósito de Nova Prata do Iguaçu	1.400.000,00
Entrepósito de Cruzeiro do Iguaçu	700.000,00
Entrepósito de Boa Esperança	700.000,00
Entrepósito de Verê	700.000,00
Entrepósito de Sede Progresso	1.000.000,00
Entrepósito de Palma Sola	400.000,00
Entrepósito de Enéas Marques	400.000,00
Aviário Coasul	628.000,00
TOTAL	183.428.000,00

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

06.3 - Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 8.211.405,90.

06.4 – Resultado Financeiro

Rubricas	2011	2010
Receitas financeiras:	12.092.743,59	11.104.803,95
Juros Ativos	1.258.786,04	387.267,90
Rendimentos de Aplicações Financeiras	5.493.362,51	2.957.448,23
Variações Cambiais	204.319,28	1.620.702,87
Juros s/ Adto Safra	2.339.801,06	3.062.236,01
Descontos Recebidos	702.428,98	636.189,16
Variações Preços Prod Agrícolas	1.841.046,38	2.233.004,09
Outras	252.999,34	207.955,69
Despesas financeiras	(18.274.668,22)	(9.125.037,77)
Descontos Concedidos	(3.381.730,62)	(2.297.803,91)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(10.572.538,62)	(3.561.920,74)
Juros s/ Capital Social	(1.060.171,93)	(1.032.969,42)
Custo Financ. Aplicações	(2.593.820,84)	(1.882.285,02)
Outros	(666.406,21)	(350.058,68)
Resultado Financeiro Líquido	(6.181.924,63)	1.979.766,18

06.5 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Rubricas	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado líquido antes do IR e da CS	(4.635.444,48)	(4.384.521,32)
Adições:		
- Provisões	280.308,28	280.308,28
- Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial	279.233,60	279.233,60
- Provisão Juros sobre o Capital	246.277,94	246.277,94
- Depreciação Diferença IPC/90	-	22.818,37
- Outras adições	6.852.990,34	6.596.853,70
Exclusões:		
- Juros sobre o Capital	(245.846,72)	(245.846,72)
- Subvenções e Doações	(7.088,75)	(7.088,75)
Base de cálculo ajustada	2.770.430,21	2.788.035,10
Valor do IR e da CS	668.607,55	250.923,16

06.6 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, não havendo situações consideradas de risco, nem mesmo em relação às aplicações financeiras que se encontram concentradas no Banco do Brasil, com 51% dos valores totais e 65% dos saldos a receber de compradores com 02 clientes tradicionais compradores de grãos.

Riscos de Variações de Preços:

A posição de saldos de produtos agrícolas ou indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Natureza	Soja-sc	Milho-sc	Trigo-sc
Créditos de vendas com preços a fixar	926.997	8.879	-
Estoques existentes	3.426	26.743	725.142
Outros créditos em físico de produto	41.077	6.266	-
Saldos de produtos em depósito – a liquidar	(921.870)	(262.471)	(420.313)
Saldo em físico	49.630	(220.583)	304.829

Na data de 31/12/2011 existiam operações de compra e venda contratadas, com preços fixos ou a fixar base cotação Chicago, nos seguintes volumes:

Natureza	Soja-sc	Milho-sc	Trigo-sc
Contratos de compra preço fixo	418.670	360.635	-
Contratos de troca por insumos	192.442	404.852	-
Contratos de exportação	(300.000)	-	-
Contratos de venda mercado interno	(300.000)	-	-
Saldos das operações futuras	11.112	765.487	-

Tendo por base as posições demonstradas nos quadros acima e as tendências de comportamento de preço no mercado, a administração entendeu adequado realizar operações de câmbio para fixação de cotação de U\$ 14.200.000,00 (quatorze milhões e duzentos mil dólares), com taxa média de R\$ 1,7045, na qual já esta computado o prêmio cujos vencimentos ocorrem nos meses de maio e junho de 2012. Entende-se que essas operações são suficientes para assegurar que a cooperativa não fique exposta a variações indesejadas de preços ou de câmbio que possam afetar de forma relevante os resultados econômicos e a situação patrimonial e financeira.

06.7 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subseqüentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (25/01/2012) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

06.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

- a) Reclassificação de R\$ 237.797,83 da provisão de IRPJ e CSLL para a conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido.
- b) Reclassificação dos juros capitalizados, do Passivo Circulante para a conta de Capital Social, no valor de R\$ 85.057,35.

06.9 – Subvenções e Assistência Governamental

A Cooperativa detém o benefício fiscal de isenção do recolhimento do ISSQN pelo prazo de 15 anos a contar da publicação da Lei Municipal de São João/PR de nº 1.063/08 e 1.074/08, inclusive em relação aos serviços prestados à Coasul durante a realização das obras de construção, instalação e ampliação. Em 2011, foi obtido o benefício fiscal no valor de R\$ 30.515,48, cujo valor foi lançado em conta de resultados e destinado à Reserva de Doações/Subvenções, em conformidade com a Resolução CFC nº 1.305/10.

06.10 – Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

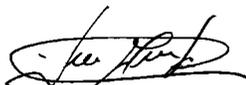
São João/PR, 31 de dezembro de 2011.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados
da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
São João – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

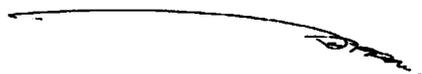
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o parecer foi emitido em 20 de janeiro de 2011, sem ressalva.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2012.



ERNI DICKEL – Resp. Técnico
CRC/RS 041338/O-2 S-PR CNAI 485



CRISTIANO CRIVELARO DICKEL
CRC/RS 080675/O-2 S-PR CNAI 2921

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S/S
Credenciamento OCB/PR 506
Registro CVM 7.234

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Sobras e Perdas e as demais peças contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Com base nos trabalhos da Auditoria Independente – Dickel & Maffi – e seu parecer, na assessoria da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e contabilidade, bem como nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, somos do parecer que as demonstrações contábeis refletem a real situação econômica e financeira da nossa Cooperativa.

Por isso, recomendamos que a Assembleia Geral aprove o Balanço e o relatório de prestação de contas apresentado pela Diretoria.

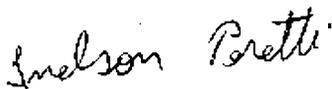
São João/PR, 25 de janeiro de 2012.



Raimundo José Buzzacaro
Coordenador



Dino Comiran
Suplente



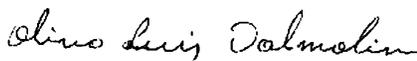
Inelson Peretti
Secretário



Edionei Morona
Suplente



Nelson Francisco Klock
Efetivo



Olivo Luiz Dalmolin
Suplente

Previsão Orçamentária para o Exercício de 2012



DESCRIÇÃO	Valores em R\$
(+) INGRESSOS/RECEITAS	653.000.000,00
Produtos Agrícolas	271.400.000,00
Insumos Agropecuários	130.000.000,00
Supermercados	12.900.000,00
Fábrica de Rações	55.000.000,00
Complexo Avícola	175.300.000,00
Outras Receitas	8.400.000,00
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	560.610.000,00
Produtos Agrícolas	248.350.000,00
Insumos Agropecuários	100.230.000,00
Supermercados	9.540.000,00
Fábrica de Rações	40.990.000,00
Complexo Avícola	161.500.000,00
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	82.600.000,00
(=) PREVISÃO DE RESULTADO LÍQUIDO	9.790.000,00

Metas para o Exercício de 2012



METAS 2012		
PRODUTO		QUANTIDADE
soja, milho e trigo	sacas	7.500.000
Insumos	R\$	130.000.000,00
Fábrica de rações	R\$	55.000.000,00
Supermercados	R\$	12.900.000,00
Complexo avícola	R\$	175.300.000,00
Outras receitas	R\$	8.400.000,00
Faturamento Bruto	R\$	653.000.000,00

- Investimentos em recepção, beneficiamento, secagem e armazenagem de grãos nas unidades;
- Treinamentos para o quadro social, envolvendo toda a família dos cooperados, com ênfase na formação de novas lideranças;
- Promover aperfeiçoamento profissional e pessoal dos colaboradores, realizando cursos e treinamentos;
- Implementação do segundo turno de abate na Unidade Industrial de Aves, atingindo a capacidade produtiva máxima da indústria e gerando mais benefícios a todos os cooperados.



Relatório Anual de Atividades 2011

Coleta de dados, edição e redação:
Assessoria de Marketing - Coasul

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Rua General Osório, 920 - Bairro Coasul
CEP 85570-000 - São João - PR
Fone: (46) 3533-8100
coasul@coasul.com.br - www.coasul.com.br